



16 a 18 de maio de 2012 | Fábrica de Negócios | FORTALEZA – CE

Trabalhos Científicos

Título: A Nutrologia Na Oncologia - Avaliação Nutricional De Crianças Com Câncer Num Hospital Terciário.

Autores: JORGE LUIZ SILVA REZENDE (INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); TÂNIA REGINA CASERTA (INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); OLÍVIA RODRIGUES SANTOS (INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); ARY LOPES CARDOSO (INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); ROSANA TUMAS (INSTITUTO DA CRIANÇA DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Resumo: Objetivo: mostrar que a avaliação nutricional das crianças com câncer deve ter papel decisivo no tratamento das mesmas. Metodologia: Foram avaliados 27 pacientes portadores de câncer na faixa etária de 3 meses a 16 anos, internados na Enfermaria de Especialidades entre Março de 2011 e Janeiro de 2012. Após a avaliação clínica e antropométrica calculou-se o índice de Peso para Estatura nos pacientes com menos de 2 anos de idade e o IMC para os maiores dessa idade. Isso foi expresso em escore Z (OMS 2007). Resultados: A mediana de idade dos pacientes foi de 7,17 anos ; 14 eram do sexo masculino e 13 do sexo feminino. Os tumores foram classificados como sólidos, de linhagem hematológica e de sistema nervoso central, sendo encontrados nas proporções de 48,1%, 18,5% e 33,4%, respectivamente. Do ponto de vista nutricional, 15% dos pacientes com tumores sólidos tinham magreza e 7% magreza acentuada. Nos 5 pacientes com tumores de sistema nervoso central, 20% apresentavam magreza acentuada. Nos 9 pacientes com tumores de linhagem hematológica, 11% apresentavam magreza. O motivo da internação na enfermaria de especialidades foi : 66% devido a infecção, 7% por hipertensão intracraniana, 11% para cuidados paliativos e 14% por outros motivos. Conclusão: A presença da desnutrição na criança portadora de câncer ainda é bastante importante. A terapia nutricional precisa ser pensada e colocada em prática com a mesma urgência com que são pensados e aplicados os tratamentos quimio e radioterápicos.